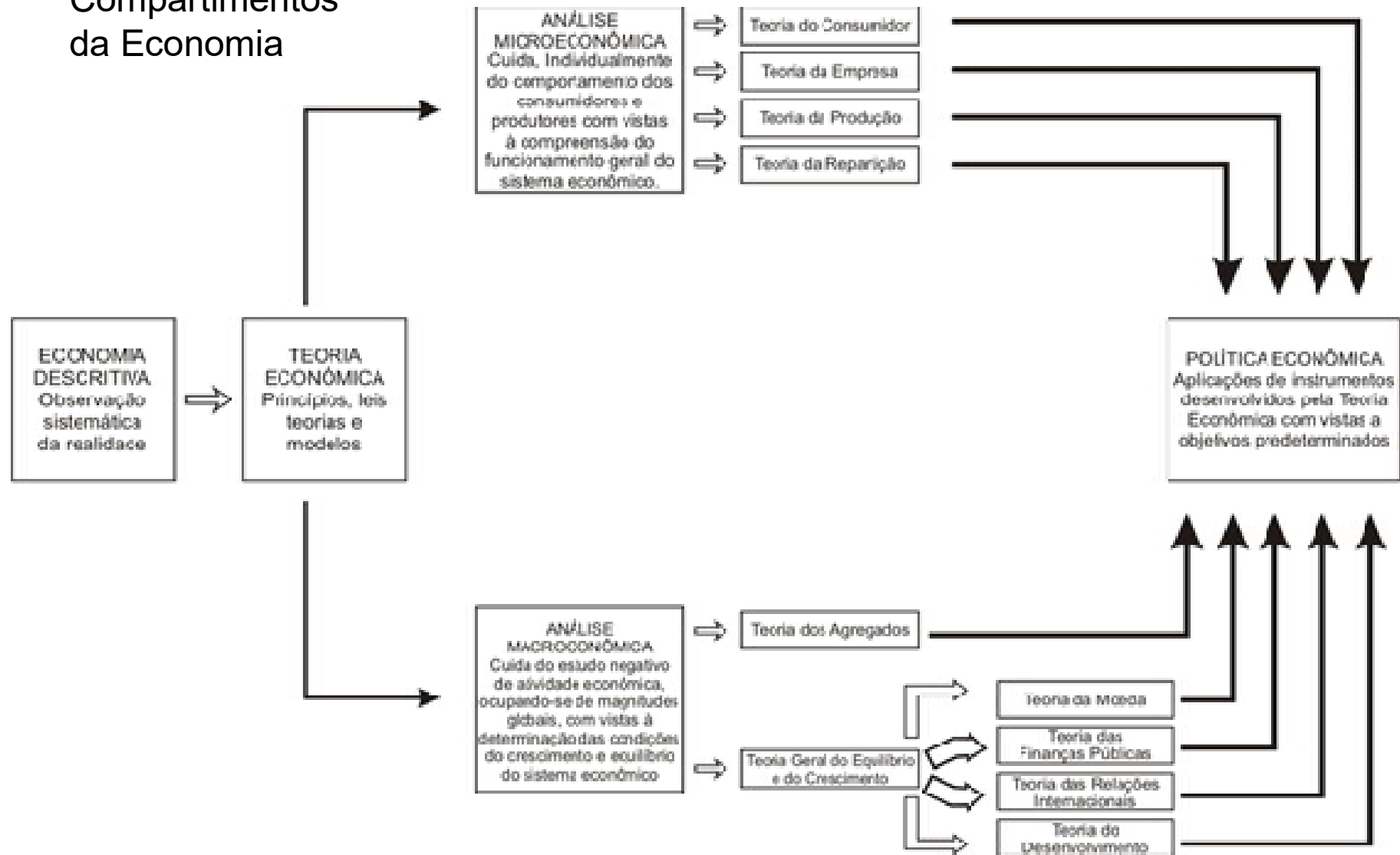


Compartimentos da Economia



MICRO –

1776 – Adam Smith – escola clássica // 1867 – Karl Marx – Socialismo // 1936 – John Maynard Keynes – neoclássicos.

Cuida do indivíduo, consumidor e produtor. Ações dos agentes econômicos privados e suas atividades de produção e de consumo. Investiga a possibilidade de eficiência e equilíbrio dos sistemas como um todo.

-Teoria dos preços – livre mecanismo de sistema de preços das ações dos produtores (oferta) e consumidores (demanda ou procura). Individualismo e liberalismo.

Objetivo seria o ótimo econômico – onde os produtores maximizam seu lucro e consumidores maximizam sua satisfação com sua renda.

MICRO

-Conjunto = teoria do consumidor, teoria da empresa, teoria da produção e da repartição.

“demonstrar a viabilidade da organização econômica liberal: desde que o sistema de preços pudesse operar livremente a eficiência seria alcançada livremente”.

Agentes econômicos do sistema:

as famílias, as empresas e o governo.
setor externo.

O QUE AS FAMILIAS FAZEM??

O QUE AS EMPRESAS FAZEM????

MACRO –

1930 – Grande depressão, grandes guerras, despertou uma nova fase na economia global – intensificação das diferenças entre os países. Aparece a inflação – crescimento econômico moderno, desemprego em massa, desequilíbrios BP.

O sistema de preços (micro) não conseguiu fazer as correções necessárias. A micro não entendia as necessidades do governo

.

1936 - John Maynard Keynes.

Iniciou-se o pensamento sobre os conceitos agregados, coletivos: renda nacional, consumo, poupança, investimento global, importação exportação, dispêndios ou gastos do governo.

Preços, volume de emprego, moeda, passaram a ser vistos globalmente, macro.

“é a passagem da economia individualista e da empresa para a economia agregada”.

Divide-se em

1. Teoria dos Agregados

(renda nacional, produto nacional)

2. Teoria geral do equilíbrio e do crescimento

(moeda, finanças públicas, relações internacionais e desenvolvimento).

Procura garantir a manutenção do pleno emprego dos recursos disponíveis do sistema econômico. Custos e benefícios. Causas e soluções.

Argumenta sobre:

O que faz subir o nível geral dos preços e como controlar.

Causas do crescimento da produção e porque a capacidade produtiva de algumas economias se eleva mais rapidamente do que outras.

Efeitos das várias políticas adotadas pelos governos.

POLÍTICA ECONÔMICA – (dentro da economia normativa) alicerçada em princípios, teorias, leis e modelos. É complexa, formada por um quadro amplo.

Políticas públicas que variam conforme o país, época, objetivo, crise, no entanto é baseada na conjuntura atual.

Políticas de relações externas, defesa, segurança, social, todo conjunto inter-relacionado de ações públicas. (sofre muita influência política e ideológica).

Tem como relevante

1.determinação dos principais objetivos do país.

2.escolha dos instrumentos de ação para alcançar os objetivos.

Objetivo:

a) Crescimento econômico,

b) Repartição e

c) estabilidade do processo econômico.

Instrumentos de ação ou meios p/atingir os fins

Teoria da moeda – monetários – moeda e crédito

Teoria das finanças Públicas – fiscais – despesas publicas, impostos

Teoria das relações Internacionais – Cambiais – tx câmbio – valorização

MICRO – teoria do consumidor, empresa, produção e repartição.

O QUE É ECONOMIA

Estudar economia não é útil apenas para entender melhor o mundo que nos cerca, mas principalmente para tomar melhores decisões, pois, a economia é o estudo das escolhas feitas pelas pessoas diante de situações de escassez.

É o estudo da alocação (utilização) dos recursos escassos na produção de bens e serviços para a satisfação das necessidades ou dos desejos humanos.

Problema básico: alocar os recursos fixos e variáveis para atender aos desejos individuais e coletivos.

**A economia trata do bem-estar do homem.
Ciência da escassez ou das escolhas**

Os elementos chaves da atividade econômica são:

- a) recursos produtivos (R)
- b) técnicas de produção (transformam os recursos em bens e serviços - BS)
- c) necessidades humanas (NH)

O problema econômico está centralizado no fato de que os recursos disponíveis ao homem para produzir bens e serviços são limitados, escassos, mas sua necessidade ou desejo desses bens e serviços varia e é insaciável.

Escassez – como os recursos são limitados e podem ser utilizados de diferentes maneiras, de tal modo que devemos sacrificar uma coisa por outra. Ex: comprar bala ou sorvete? Ir ao cinema ou estudar? Usar um tecido para fazer uma blusa ou um vestido?

Satisfação das necessidades humanas
Utilização dos meios já existentes e do trabalho para satisfação das necessidades. – tecnologia.

Organização da sociedade em leis e normas – o direito.

Os fins que os homens se propõem para satisfazer suas necessidades e os meios que empregam – bons ou maus – moral → modo de considerar a atividade humana.

Atividade econômica:

1) As **necessidades humanas são múltiplas e suscetíveis de infinito desenvolvimento.**

Alimentação, vestuário, habitação, descanso, diversão – disponibilidade de determinadas quantidades. No entanto são múltiplas e estão sempre em movimento e desenvolvimento ao longo do tempo.

Hoje a disponibilidade de certas quantias difere muito do passado. Ex: escrita a mão

O desenvolvimento das necessidades se apresenta como **ILIMITADO**.^{Economia}
Satisfação de uma – aparecimento de outras.

2) Os meios com que os homens satisfazem as próprias necessidades podem se tornar gradativamente disponíveis **somente em quantidades LIMITADAS**.

Em quantidades menores do que necessitariam para conseguir **sua plena satisfação**.

Temos então os meios já disponíveis, de forma ilimitada. Ex: ar
Em geral os meios precisam se tornar disponíveis mediante uma atividade. Portanto encontramos as limitações.
Ex: força física, tempo, espaço, recursos naturais.

Então: o **caráter ilimitado das necessidades e o caráter limitado dos meios para tornar possível a plena satisfação faz surgir a ESCOLHA**.

Não sendo possível, dada a limitação dos meios, satisfazer completamente todas as necessidades, o homem deve escolher uma entre muitas possibilidades.

Assim aparecem as escolhas dos meios, fins, quantidade, proporção. Economia

Tomada de decisão conforme o ponto de vista geralmente individual. **Valores**.

Caso 1 – dada uma certa disponibilidade de meios, trata-se de escolher quais fins se pretende conseguir.

Caso 2 – dado um fim a alcançar trata-se de decidir com que meios deve ser alcançado.

Ex: Robinson Crusóé – necessidades ilimitadas e meios limitados, então precisa fazer escolhas. Busca da satisfação.

Aparece a divisão do trabalho – ou seja – a troca – salário – renda. (limitada)

Quais mercadorias comprar? Em que quantidade ? **ESCOLHAS**

Problemas: o quê e quanto produzir? Como produzir? Para quem produzir?

A ESCOLHA de que modo aqueles meios serão utilizados para satisfazer aquelas necessidades da melhor forma possível. – **RESULTADO MÁXIMO**.

Quando tenho várias alternativas que satisfazem a necessidade na mesma medida, a escolha será feita de modo que o emprego dos meios, represente o menor gasto possível. – **MEIO MÍNIMO**. Ex: transporte, alimentação.

Comportamentos → ação → devido aos meios limitados.

As ações que os homens empreendem para satisfazer suas necessidades, são escolhidas entre várias possibilidades alternativas a fim de que a limitada disponibilidade dos meios seja utilizada para tornar a satisfação das necessidades a melhor possível.

“A ciência econômica estuda as ações que os homens realizam para satisfazer suas necessidades enquanto estas ações comportam escolhas em consequência da limitação dos meios que podem tornar-se disponíveis para a satisfação dessas necessidades.”

RECURSOS OU FATORES (OU MEIOS) DE PRODUÇÃO

Recursos econômicos, constituem a base da economia, são os meios utilizados pela sociedade para a produção de bens e serviços que irão satisfazer às necessidades humanas.

Tem as seguintes características:

são ESCASSOS, (limitados, uso em uma atividade)

VERSÁTEIS (podem ser aproveitados em diversos usos)

podem ser COMBINADOS EM PROPORÇÕES VARIÁVEIS (substituição de insumo)

Quanto a classificação:

recursos naturais – obtidos diretamente da natureza, terra

recursos humanos – atividade humana, trabalho, (capital humano = conhecimento)

capital – bens materiais produzidos pelo homem e que são utilizados na produção (infraestrutura econômica, infraestrutura social, construções e edificações, equipamentos de transporte, máquinas e equipamentos, matérias-primas ou insumos).

Temos ainda um aspecto em estudo, como mais um tipo de recurso, a tecnologia e o empreendedorismo, que é o esforço utilizado para coordenar a produção, distribuição, e venda de bens e serviços, ou seja, para organizar os recursos, humanos e o capital.

Um empreendedor toma decisões de negócios, assume os riscos oriundos dessas decisões, compromete tempo e dinheiro com um negócio sem nenhuma garantia de lucro.

NECESSIDADES HUMANAS

Primárias (alimentação, vestuário, habitação, educação e saúde)

Secundárias (transporte, previdência, comunicação, lazer, esporte, etc)

*A propriedade ou capacidade que os bens de consumo têm de atender às necessidades humanas é conhecida como **UTILIDADE**.*

OS BENS ECONÔMICOS

Bem econômico é qualquer coisa que seja capaz de satisfazer qualquer necessidade e que pode ser tornada disponível somente em quantidade limitada.

- UTILIDADE → ÚTIL (inútil) + DISPONIBILIDADE LIMITADA
⇒ **ESCASSEZ**

Utilidade → **na visão clássica:** é a satisfação total que um indivíduo tem em decorrência do consumo de um bem ou serviço.

Na visão moderna: é o grau de adequação de um bem à necessidade do consumidor, possuindo ainda, caráter individual e subjetivo.

As principais características são: não ser mensurável, ser comparável, depende da percepção de cada indivíduo. (Pires, p.173)

Os produtos podem ser classificados segundo:

Sua Natureza – (BS) bens (produtos tangíveis, agropecuária, indústria de transformação, construção civil) e serviços (produtos intangíveis, resultantes de atividades terciárias, lecionar, consultoria)

Seu Destino – bens e serviços de consumo (duráveis e de uso imediato, sapato); bens e serviços intermediários (matérias-primas ou insumo para transformação, couro), bens e serviços de produção (são os bens de capital que vão entrar no processo produtivo de outros bens e serviços)

A Economia classifica os **SETORES da Sociedade** em:

Primeiro Setor = Governo

Segundo Setor = Mercado / empresas

Terceiro Setor = Ongs / instituições sem fins lucrativos.

Bens e Serviços: é tudo aquilo capaz de satisfazer as necessidades da sociedade, portanto, é algo que tenha utilidade.

Bens livres: quantidades disponíveis maiores do que a necessária, não possuem preço. Ex: energia solar, ar.

Bens econômicos: são escassos, exigem esforço para sua obtenção, são transferíveis e podem ser trocados. São eles: bens de consumo; bens intermediários; bens de capital.

Bens duráveis – podem ser submetidos a sucessivos usos antes de deixar de existir ou esgotarem. Casa, máquinas, eletrodoméstico

Bens não duráveis – deixam de existir em consequência de seu uso. Um espetáculo de teatro, uma aula, Carvão – quando utilizado é não durável – estoque de uma empresa é bem durável. Perecíveis não são possíveis estoques, são sempre não duráveis.

Bens presentes – possuo no momento presente. Pasta caneta, livro

Bens futuros – a certeza de tê-lo no futuro - empréstimo de sementes

Bens complementares – se complementam, devem ou podem ser usados juntos para alcançar um determinado objetivo. Ex vestido (tecido, linha, máquina, conhecimento), café açúcar. Sal (gosto e preferência dos consumidores).

Bens substitutos – podem ser utilizados ou destinados ao mesmo fim. Ex. azeite, óleo, margarina. Carroceria de um automóvel aço ou fibra, plástico.

Bens diretos -diretamente utilizados para satisfazer uma necessidade – casa alimento, roupas. Energia elétrica doméstica adubo para jardineiro. Cumprem sua função diretamente.

Bens indiretos – servem para obter outros bens – máquinas industriais, matéria-prima, energia elétrica produção, adubo para o agricultor

SETORES ECONÔMICOS:

De acordo com a intensidade de uso dos recursos (recursos: naturais, humanos e capital), são classificadas as atividades de produção.

a) atividade primária: intensivo no fator **terra** - agricultura (lavoura), pecuária (criação e abate de gado, suínos e aves, pesca, caça), extração vegetal (produção florestal: silvicultura e reflorestamento)

b) atividade secundária: intensivo no fator **capital** - indústria extrativa mineral (minerais metálicos e não-metálicos), indústria de transformação (produtos alimentícios, metalurgia, mobiliária, química, fiação, tecelagem, vestuário, calçados, material elétrico, de telecomunicações e de transporte, produtos de matérias plásticas, bebidas, fumo); indústria da construção (obras públicas, construções privadas)

c) atividade terciária: intensivo no fator **trabalho** - comércio (atacadista e varejista) transportes (rodoviário, ferroviário, hidroviário e aeroviário), Comunicações (telecomunicações, correios), intermediação financeira (bancos e financeiras), imobiliárias (comércio imobiliário, administração e locação), hospedagem, serviços pessoais, prestação de serviços, e governo.

O PAPEL DA TECNOLOGIA

Outro elemento chave da atividade econômica é a técnica de produção. As técnicas de produção, juntamente com a quantidade e qualidade dos recursos disponíveis, limitam o nível de bem-estar de uma sociedade.

Produção: processo pelo qual um conjunto de fatores pode ser transformado em um produto.

Tecnologia: melhoramento nas técnicas e métodos de produção.

Aperfeiçoamento na combinação de fatores. “revolução tecnológica”

Inovação, gera maior produção com a mesma quantidade de insumos.

Uma boa tecnologia é aquela que resulta em processos de produção com custos médios (unitários) menores.

Tecnologia no produto e no processo.

$\text{Custo médio} = \text{custo total} / \text{produção}$

Empresa competitiva: maior produtividade dos fatores de produção

menor custo unitário de produção

qualidade dos produtos e serviços

Atividade econômica → recursos produtivos, necessidades humanas, tecnologia

A RIQUEZA: PATRIMÔNIO E RENDA

Riqueza – conjunto de bens econômicos disponíveis para o sujeito econômico ou para a sociedade.

A riqueza no tempo específico – PATRIMÔNIO.

A riqueza no tempo período como fluxo – consequência da atividade que desenvolve – RENDA.

EX: casa é um patrimônio. Sua utilização durante um período, prestação de serviço de moradia no fluxo de tempo torna-se um bem durável, direto, gerador de Renda.

Consumo e produção

Economia

Consumo é o uso dos bens econômicos com objetivo de satisfazer diretamente certas necessidades.

Bens de consumo == bens diretos

Produção é o uso dos bens econômicos com o objetivo de obter com eles outros bens, que são então bens de consumo, ou que servem para obter outros bens de consumo.

Bens de produção == bens indiretos === meios de produção.

Produção → transformação dos bens: “obtenção de certos bens a partir de outros bens”

Transformação Técnica – a partir de certos bens obtêm-se outros – Ex: atividades agrícolas (semente e a terra = trigo) ou industriais (ferro e carvão = aço).

Transformação Modo – um bem de uma certa forma torna-se disponível num modo diferente. Ex: Atacado e Varejo. O comerciante compra uma saca de 50kg de farinha e vende esta mesma farinha em sacos de 1 kg.

Transformação Espaço – quando os bens tornam-se disponíveis em vários lugares. Através do transporte.

Transformação Tempo - bens hoje disponíveis tornam-se disponíveis num tempo futuro. Ex: atividades de conservação.

Relembrar que cada bem deve ser analisado conforme seu uso: bens de consumo ou meio de produção.

O resultado de um processo produtivo será visto como um **PRODUTO** e este pode ser um bem de consumo ou um meio de produção. Ex. fruta para fazer geléia.

bens não produzidos (não são produtos) mas são meios de produção. Trabalho humano, terra, recursos naturais

bens produzidos (são produtos) são meios de produção. Algodão, trigo, aço

bens produzidos (são produtos) mas NÃO são meios de produção, são bens de consumo finais. Frutas na feira, pão, vinho.

Poupança e Investimento

Produção → trabalho + recursos naturais + meios de produção ==
Ter Produtividade e Qualidade

Ex. Robinson Crusoe – 8h trabalho = 100 peixes //// 6h trabalho + rede = 200 peixes

1º 4h pescando + 4h construindo rede (instrumento) → sacrifício de reduzir a metade o seu consumo durante um período para depois ter peixe a vontade.

Poupança – ato pelo qual se renuncia a uma parte do consumo presente com a intenção de obter um aumento do consumo futuro. (parte do rendimento que não é consumida) ($Y = C + S$)

Investimento – ato pelo qual um determinado conjunto de meios de produção é destinado à produção de outros meios de produção que substituem os que durante um certo período de tempo foram consumidos ou então se acrescentam àqueles já existentes.

Poupança gera investimento // ($Y = C + I$)

O objetivo principal é produzir bens com lucratividade e, satisfazer todas as possíveis necessidades do consumidor.

BONS ESTUDOS

*A Paz não depende do político nem do sacerdote,
do advogado ou do policial.*

*A Paz é um estado mental quando há amor e respeito.
Krishnamurti – On nature and the environment. 1975.*

Obrigada

Descrever com suas palavras o que a economia estuda? E qual a relação econômica entre as palavras: necessidades, limites, escolha, bens, utilidade, renda, consumo, produção, poupança e investimento.

deniserauber@utfpr.edu.br